

Ser Pai é Ser Jardineiro



Eucaristia do Dia do Pai

Alvarelos, 19 de Março de 2012

INTRODUÇÃO

Estamos hoje aqui reunidos, na Solenidade de S. José, para agradecer, celebrar e viver o Dia do Pai.

Uma noite tive um sonho. No meu sonho eu não era uma pessoa, era uma rosa num jardim e ao pé de mim estava o meu pai, tratando-me pelo nome e conversando comigo.

O meu pai disse-me que eu era a rosa mais bonita e preciosa do seu jardim e que, por isso, ele não deixaria que nada de mal me acontecesse e iria proteger-me sempre para que eu crescesse muito forte e saudável. Disse-me também que estaria sempre ao pé de mim para me ajudar a crescer, a identificar todos os perigos e a aprender a conviver com as outras flores do meu jardim e dos jardins à volta.

Combinámos ainda que, de cada vez que eu tivesse dúvidas quanto à forma como reagir a algum perigo ou não o conseguisse fazer sozinha, ou que simplesmente quisesse estar com ele, o chamaria que ele viria logo ter comigo. Além disso, como ele era o dono do jardim, era ele que me regava e podava e fazia tudo o que fosse necessário para que eu crescesse forte e bonita, pelo que me faria muitas visitas.

Ser Pai é ser Jardineiro. Mas, o que está no início, o jardim ou o jardineiro? É o segundo. Havendo um jardineiro, cedo ou tarde, um jardim aparecerá. Mas um jardim sem jardineiro, cedo ou tarde desaparecerá. O que é um jardineiro? Uma pessoa cujo pensamento está repleto de jardins. O que faz um jardim são os pensamentos do jardineiro.

Os filhos são para os pais as rosas mais bonitas e preciosas. E o jardim é, de facto, uma imagem do coração do Pai: O lugar onde os filhos se encontram.

Que o Senhor nos ajude a ver as maravilhas do nosso jardim e a cuidar de todos os jardineiros, imagem terna do amor de Deus.

Poema para o Dia do Pai (Florbela Espanca)

Ter um Pai! É ter na vida
Uma luz por entre escolhos;
É ter dois olhos no mundo
Que vêem pelos nossos olhos!

Ter um Pai! Um coração
Que apenas amor encerra,
É ver Deus, no mundo vil,
É ter os céus cá na terra!

Ter um Pai! Nunca se perde
Aquela santa afeição,
Sempre a mesma, quer o filho
Seja um santo ou um ladrão;

Talvez maior, sendo infame
O filho que é desprezado
Pelo mundo; pois um Pai
Perdoa ao mais desgraçado!

Ter um Pai! Um santo orgulho
Pró coração que lhe quer
Um orgulho que não cabe
Num coração de mulher!

Embora ele seja imenso
Vogando pelo ideal,
O coração que me deste
Ó Pai bondoso é leal!

Ter um Pai! Doce poema
Dum sonho bendito e santo
Nestas letras pequeninas,
Astros dum céu todo encanto!

Ter um Pai! Os órfãozinhos
Não conhecem este amor!
Por mo fazer conhecer,
Bendito seja o Senhor!

Cântico - Deus de Amor

Amor tão grande, Profundo e Sublime
Este é o amor do meu Criador
Não há nada no mundo, que possa igualar-se
Ao terno amor do meu Bom Jesus.

**Deus de Amor, Deus de Amor
Oh Deus de Amor, Oh Deus de Amor
Tu és o único, Tu és o único
O Deus de Amor, O Deus de Amor
Não há outro Deus, Não não há
Fora de Ti, Fora de Ti
Fora de Ti, Para mim
Para mim, Para mim
Não há Amor**

Só Ele nos Ama, nos compreende e nos guarda
De todos os males que existem aqui
Por isso o Adoro, com toda a minha alma
Porque me deu o Senhor doce alma.

EVANGELHO - Lc 2, 41-51ª *«Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura»*

Narrador – Todos os anos, os pais de Jesus iam a Jerusalém. E quando o Menino completou doze anos, segundo o costume daquela festa, Jesus subiu com eles para Jerusalém. Terminados os dias da festa, voltaram para casa. Mas o Menino ficou em Jerusalém sem que os pais o soubessem. Pensando que ele estivesse com os outros viajantes, caminharam

um dia inteiro. Somente depois é que o procuraram entre os parentes e conhecidos.

Maria – Onde é que está Jesus? Ele não vem connosco!

José (Preocupado) – É verdade. Onde é que ele se terá metido?

Maria – Desculpe, viu o meu filho Jesus?

Transeunte 1 – Não.

José – Viu por acaso a Jesus?

Transeunte 2 – Não vi!

Maria – Pode informar-me onde se encontra Jesus?

Transeunte 3 – Não sei.

José – Encontrou por acaso a Jesus?

Transeunte 4 – Não encontrei.

Maria – O melhor é nós regressarmos a Jerusalém.

José – Vamos procurá-lo!

Narrador – E aconteceu que os seus pais regressaram a Jerusalém. Buscaram-no durante três dias. Encontraram-no no templo, sentado entre os doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos quantos o ouviam ficavam maravilhados com a sua sabedoria e as suas respostas.

Maria – Meu filho, por que procedeste assim connosco? Olha que teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura!

Jesus – Por que me procuráveis? Não sabíeis que me devo ocupar das coisas de meu Pai?

Maria – O que ele querará dizer?

José – Não sei.

Narrador – Jesus desceu com eles e foi para Nazaré. E era-lhes obediente.

Doutores – Como é extraordinário este jovem! Como é grande o seu conhecimento das Escrituras! Nunca vimos um jovem assim! Será ele o Messias que esperamos?

Narrador – A sua mãe conservava todas estas coisas no seu coração. E Jesus crescia em sabedoria, em idade e em graça, diante de Deus e dos homens.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Pai de todos nós

Vem a nossa casa,
vem ao coração de cada um,
vem às famílias desfeitas,
vem à nossa mente de filhos,
vem encher-nos do Teu Amor
e convencer-nos de que transbordas de misericórdia e compreensão.
Vem aos que não tem pai,
vem aos que o têm em excesso,
vem aos que querem sê-lo e não sabem,
vem aos que têm dentro um pai exigente,
vem aos que têm medo do pai,
vem abrandar o coração dos que receiam declarar o amor,
vem ensinar os jovens casais a serem pais,
vem ensinar-nos a ressuscitar os pais que já estão contigo,
vem aos que somos só pais dos nossos filhos,
vem dar-nos a todos um coração de pais, como o Teu
e um coração de irmãos de todos os Teus filhos.

OFERTÓRIO

Trazemos até Ti Senhor símbolos da nossa Missão de Pais.

(almofada)

Oferecemos-te as nossas **horas de descanso**. Noites mal dormidas, preocupações que nos retiraram o sono e o descanso, mas sempre compensadas pelo sorriso de um filho e pela alegria de ser Pai.

(relógio)

Oferecemos-te a nossa **experiência de vida**. Enquanto pais aconselhamos, conduzimos, dizemos o que está bem e o que está mal aos nossos filhos. Nem sempre acertamos, é verdade, mas fazemo-lo sempre de coração e na convicção de que será o melhor para eles.

(teclado)

Oferecemos-te o nosso **trabalho**. Durante o nosso dia-a-dia, nos nossos locais de trabalho, fazemos sacrifícios e damos o nosso melhor para que com o fruto desse trabalho e esforço consigamos proporcionar aos nossos filhos uma vida o mais confortável possível.

(coração)

Oferecemos-te o nosso **coração**. Quantas vezes ficamos com o nosso coração bem apertado, porque tivemos que repreender um filho ou porque lhe tivemos de dizer não a algo que ele desejava muito....

(terço)

Oferecemos-te a nossa **oração**. Com o nosso exemplo de vida, fé, e oração, acreditamos que os nossos filhos saberão reconhecer melhor os caminhos do bem e encontrar em Jesus um grande Amigo.

ACÇÃO DE GRAÇAS

(Filho)

Há sempre tantas coisas para um filho dizer ao seu pai, que não chega certamente uma folha A4 para as escrever.

Quando um filho fala do seu pai, fala com o coração e as palavras não são simples palavras, são verbos com sentimento, são frases com verdade e acima de tudo são actos de muito amor.

Jesus também falava assim de seu Pai.

A todos os Pais que estão aqui hoje presentes e aqueles que mais cedo nos deixaram para se juntarem a Deus, queremos dizer obrigado.

(1 filho lê e 5 levantam cartolinas com as palavras a negrito)

Obrigado, por teres ficado comigo nas noites em que estive doente. As horas que passaste sem dormir!!!....

Contigo aprendi o que é o **AMOR SEM LIMITES**.

Obrigado por me teres ensinado a andar de bicicleta, tive tanto medo quando tiraste as tuas mãos!!!...

Contigo aprendi o que é **ARRISCAR**.

Obrigado por trabalhares tantas horas, para me poderes dar todas aquelas coisas que te estou sempre a pedir.

Contigo aprendi o que é a **RESPONSABILIDADE**.

Obrigado por me teres repreendido e chamado atenção, naquele dia em que fui mal-educado com a Mãe....reconheço que mereci.

Contigo aprendi o que é o **RESPEITO**.

Obrigado por me teres trazido para a catequese, e por não cederes daquelas vezes em que eu queria ficar em casa.

Contigo aprendi a conhecer **JESUS E A EUCARISTIA**.